



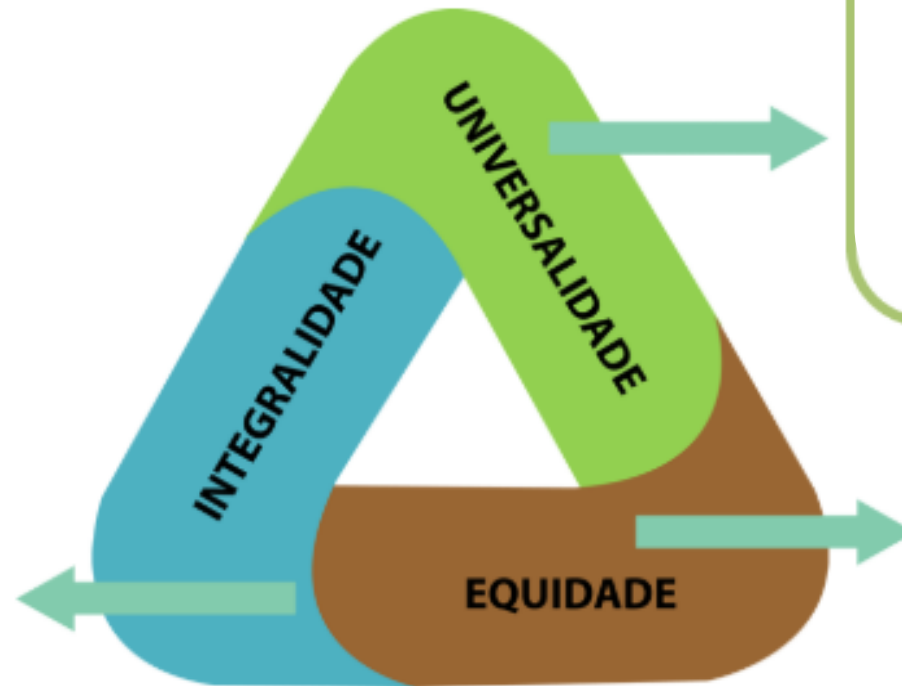
# PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO HCFAMEMA 2020

# ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

## PRINCÍPIOS BÁSICOS

LEGALIDADE	IMPESSOALIDADE	MORALIDADE	PUBLICIDADE	EFICIÊNCIA
Atenção e submissão às leis, respeitando os <b>interesses coletivos</b> e acima dos interesses privados	<b>Tratamento igual</b> à todos os cidadãos e cidadãs. <b>Atuação sem favoritismos e sem autopropaganda</b> por parte dos servidores	Preservação da <b>ética e da moral (nos termos da lei)</b> em todas as ações por parte dos agentes públicos	Priorização da <b>transparência e da prestação de contas</b> em todas as ações que envolvem os recursos públicos	Execução dos serviços públicos <b>com qualidade</b> , respeitando o <b>bom uso do orçamento público</b> (sem desperdícios)

# PRINCÍPIOS DO SUS



A integralidade contempla ações variadas que podem garantir a saúde em sua totalidade nos seus mais amplos aspectos.

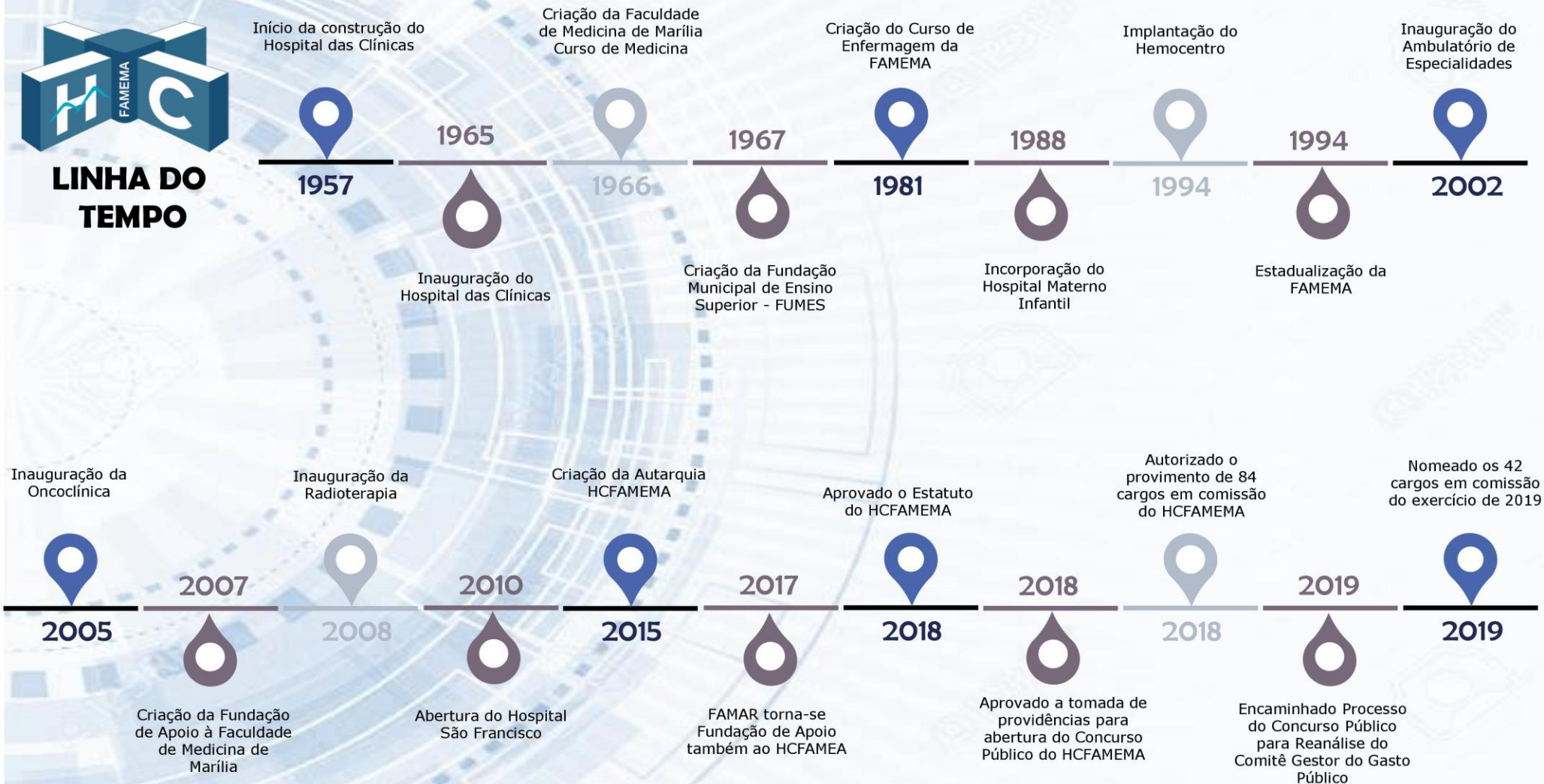
A universalidade determina que todos os cidadãos brasileiros, sem qualquer tipo de discriminação, tem direito ao acesso às ações e serviços de saúde.

A equidade se propõe a tratar desigualmente os desiguais, ou seja, vai ao encontro dos que mais necessitam de atendimento para garantir-lhes facilidade de acesso que o equipare aos demais.

# LINHA DO TEMPO



## LINHA DO TEMPO



# MISSÃO, VISÃO E VALORES



## MISSÃO

“Cuidar da saúde das pessoas em média e alta complexidade integrando o Sistema Único de Saúde, sendo cenário de ensino, pesquisa e inovação tecnológica”.

## VISÃO

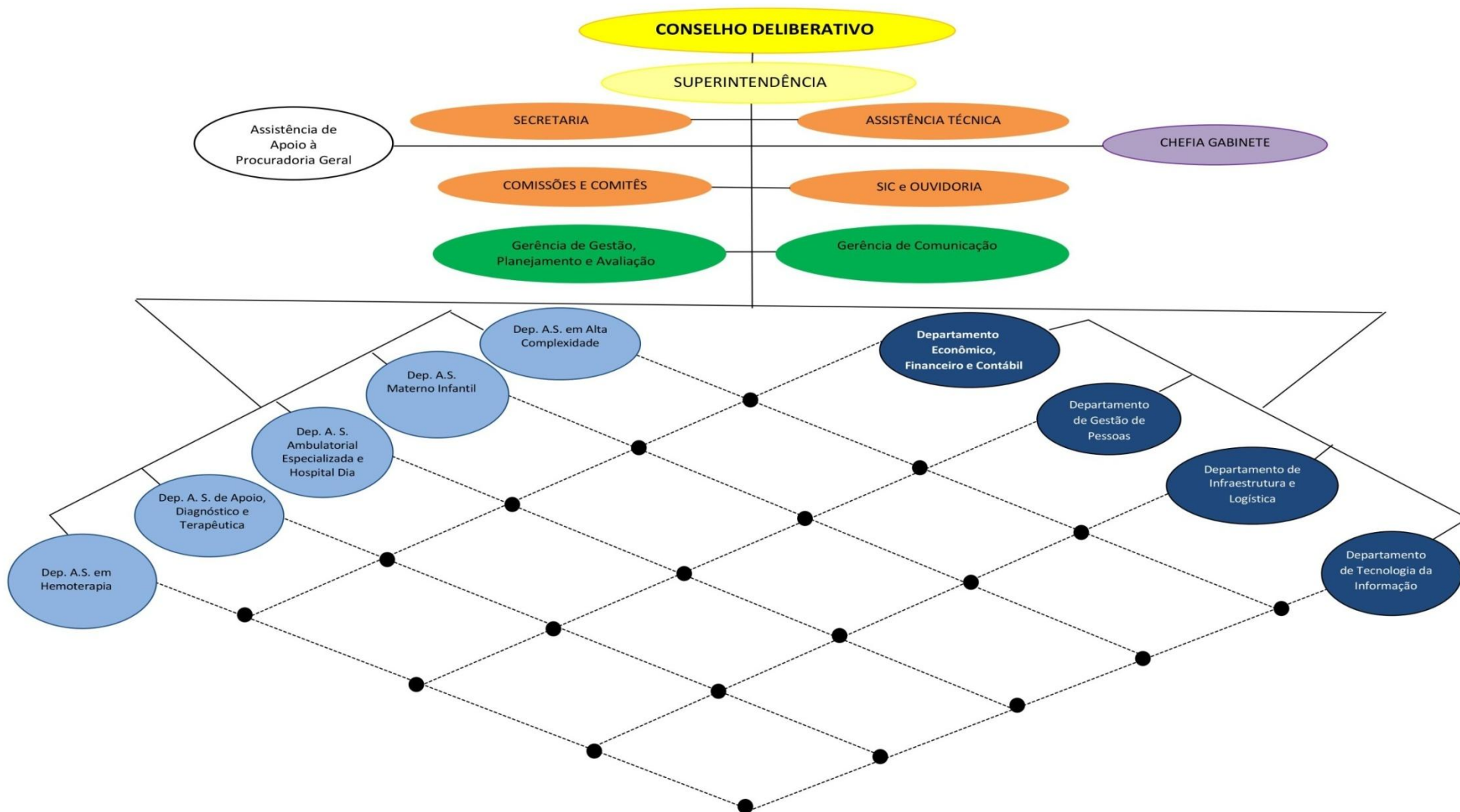
“Ser um referencial de excelência em gestão, reconhecido pela qualidade de assistência à saúde e práticas inovadoras para o desenvolvimento humano e social”

## VALORES

- Respeito à Vida
- Compromisso Ético
- Transparência nas Ações e Resultados
- Gestão Participativa
- Trabalho em Equipe
- Sustentabilidade
- Desenvolvimento Profissional
- Eficiência e Excelência



# ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL



# NOSSAS UNIDADES



Hospital das Clínicas



Hospital Materno Infantil

Ambulatórios de Especialidades



Hemocentro

# DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE EM ALTA COMPLEXIDADE – HCI

O Hospital é utilizado como cenário de ensino-aprendizagem para a Faculdade de Medicina e Enfermagem, além de disponibilizar campo de estágio para vários outros cursos da área da saúde de nível superior e técnico, contribuindo assim com a formação de recursos humanos para o Sistema Único de Saúde (SUS).

É referência para atenção especializada nos diferentes níveis de complexidade, operacionalizando 205 leitos hospitalares, sendo 32 leitos distribuídos em três Unidades de Terapia Intensiva, 12 leitos de internação psiquiátrica, 134 leitos clínico cirúrgico incluindo nesses 07 leitos de isolamento e 20 leitos de internação domiciliar.

Realiza em média 12.000 internações/ano e 6.000 cirurgias/ano. Presta atendimentos nas diferentes especialidades clínicas e cirúrgicas, incluindo doenças infecto contagiosas.

Tem em sua estrutura uma Unidade de Urgência e Emergência constituindo-se em porta de entrada para as urgências/emergências clínicas, cirúrgicas, psiquiátricas, ortopédicas e neurocirúrgicas dentre outros. Está inserindo na Rede de Urgências loco-regional, como o componente hospitalar.





# DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE MATERNO INFANTIL – HCII



Atualmente é realizado na Unidade hospitalar, ações de cuidado individual e coletivo, nas áreas de Atenção à Saúde da Criança, Mulher com uma capacidade operacional de 101 leitos. Possui 8 leitos de UTI Neonatal, 8 leitos na Unidade de Cuidados Intermediários, 7 leitos de UTI Pediátrica, 24 leitos nas especialidades de Pediatria, 24 leitos clínico-cirúrgicos, 10 leitos de Ginecologia e 20 leitos de Obstetrícia que funciona em sistema de alojamento conjunto para o cuidado mãe-bebê, além de contar com sala de ordenha.

Possui Centro Cirúrgico e Centro Obstétrico, Unidade de Urgência, que visa prestar cuidado às urgências à criança e mulher utilizando-se da tecnologia do Acolhimento com Avaliação e Classificação de Risco, serviço de Cirurgia Cardiovascular Pediátrica, Serviço Regional de Triagem Neonatal e realiza assistência ambulatorial nas diversas especialidades pediátricas, onco-ginecologia, ginecologia geral e pré-natal de risco.

Integra a Rede Cegonha e a Rede de Hospitais “Amigo da Criança” do Ministério da Saúde, desenvolvendo ações estabelecidas pelo programa, com ênfase no estímulo à amamentação e ao parto humanizado, incluindo também os projetos Fênix e Ápice-On.

O Programa de Humanização, considerando a parceria com o Ministério da Saúde, tem desenvolvido vários projetos direcionados ao cuidado hospitalar, sendo eles: Projeto Humanizarte, Brinquedoteca, Classe hospitalar, Projeto Biblioteca Viva (amigos da Leitura), Projeto Mãe Participante, Amigos do Sorriso e Quarto das Mães que estão em aleitamento materno exclusivo e o bebê sob os cuidados da UTI Neonatal.

# DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE AMBULATORIAL ESPECIALIZADA E HOSPITAL DIA

O Departamento realiza atendimentos nas unidades HC I, HC II, HC III, Hemocentro e NGA.

Possui todas as especialidades médicas e atendimento multiprofissional em nutrição; psicologia; serviço social, terapia ocupacional, fonoaudiologia e farmácia; centro de infusão, exames de eletroencefalograma, eletroneuromiografia e espirometria. É referência em implante auditivo.

Sua estrutura física conta com centro cirúrgico responsável por cirurgias oftalmológicas como catarata e glaucoma.

Na atenção à criança, dispõe de especialistas em pediatria clínica e sub especialidades. No cuidado à saúde da mulher realiza atendimento em ginecologia e obstetrícia, sendo referência para gestação de alto risco.

Integra a Rede Hebe Camargo de Combate ao Câncer sendo referência no atendimento ambulatorial oncológico clínico, cirúrgico e hematológico.

O Centro de Atenção Psicossocial, CAPS AD, é responsável pelo cuidado de pessoas em dependência química, buscando garantir condições de humanidade e cidadania aos usuários de álcool e drogas. Conta com 20 leitos do Programa Interdisciplinar de Internação Domiciliar.

Em parceria com o Município de Marília conta com 20 leitos do Programa Interdisciplinar de Atendimento Domiciliar - PROIID. O PROIID tem como pressuposto básico o trabalho em equipe multiprofissional e interdisciplinar que possibilita a desospitalização do usuário com a continuidade da assistência no domicílio.



# DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE EM HEMOTERAPIA

O Departamento é formado pelos Núcleo de Hemoterapia, Genética e Atenção em Enfermagem e Apoio ao Doador.

O Centro de Hemoterapia e Hematologia tem como principais atividades a Captação de Doadores, Coleta do Sangue dos Doadores, Atividades Laboratoriais (Imunohematologia, Sorologia e Patologia Clínica), produção de Hemocomponentes, Análise e Controle de Qualidade dos Hemocomponentes, Distribuição dos Hemocomponentes, Atendimento e Acompanhamento Multiprofissional (Médico, Psicologia, Fisioterapia, Serviço Social e Pedagogia), Treinamento de Profissionais e Desenvolvimento do Ensino e da Pesquisa.

Atua como Centro de Referência em Hemoterapia e Hematologia para a região oeste e centro oeste do Estado de São Paulo, atendendo uma população superior a 2.000.000 habitantes distribuídos em 110 municípios.

Atualmente é responsável pelo abastecimento de 5 grandes Agências Transfusionais de Marília: Hospital de Clínicas, Hospital Materno infantil, Santa Casa de Misericórdia, Maternidade Gota de Leite e Hospital Universitário, além das 14 agências transfusionais de municípios vizinhos de Marília.

Como Centro de Referência o Hemocentro da Famema, recebeu em 2002 os Certificados de Elite e Referência Nacional em Imunohematologia, Conferido pela Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia.

# DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE DE APOIO, DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA



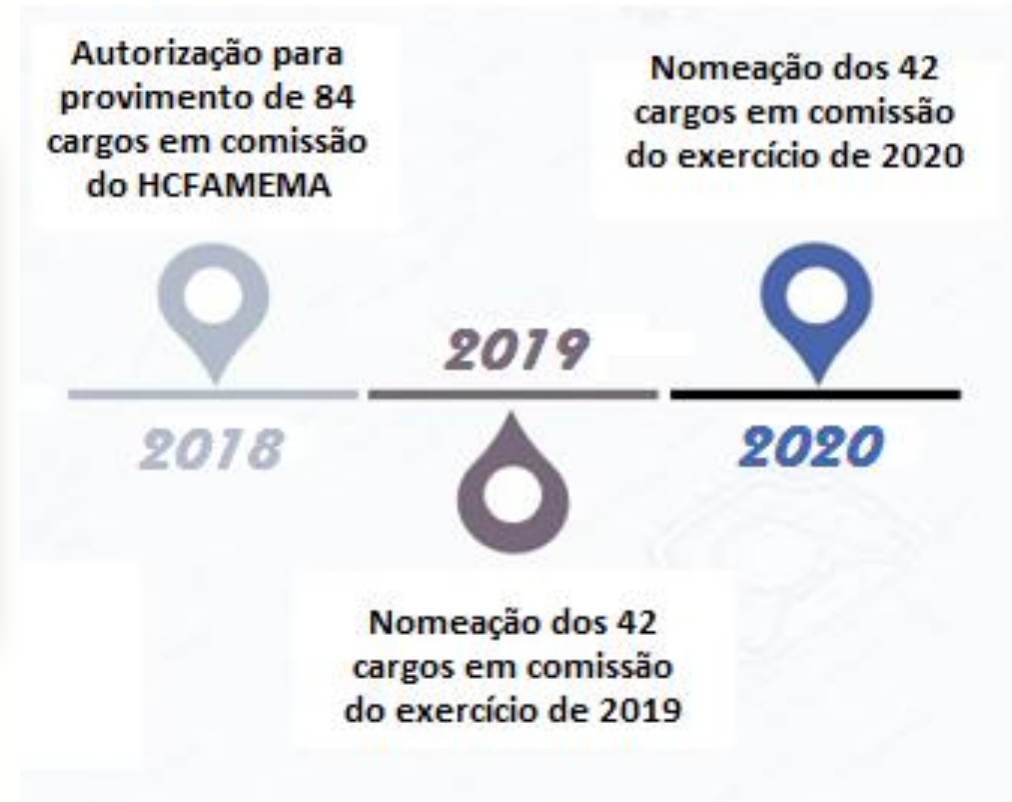
Este departamento tem por finalidade prestar suporte ao diagnóstico clínico e acompanhamento do tratamento do paciente.

Oferece exames laboratoriais e diagnóstico por imagem, por meio de suas Gerências de Laboratório de Patologia Clínica e Radiologia e Imagem.

Possui também serviço de Radioterapia que dispõe de equipamentos de alta tecnologia para o tratamento do câncer, Núcleo de Organização de Procura de Órgãos - OPO que conta em sua área de abrangência com 141 municípios, Serviço de Verificação de Óbitos que efetua investigação clínica mediante a realização de exames para a elucidação diagnóstica, Núcleo de Gestão de Segurança e Risco do Paciente que institui ações para a promoção da segurança dos pacientes, Vigilância Epidemiológica, Controle de Infecção Hospitalar, Acolhimento e Hemodinâmica.

# CENÁRIO INTERNO E EXTERNO

Iniciamos o ano de **2020** com **grandes perspectivas** e planos de desenvolvimento institucional. Concluímos o processo de entrada dos **84 cargos comissionados**, que a partir de Janeiro junto ao Superintendente integram o **corpo gestor** do **HCFAMEMA**, nos dando maior capacidade executiva no **desenvolvimento** das ações em busca da **excelência hospitalar**.



# CENÁRIO INTERNO E EXTERNO



RESSONÂNCIA MAGNÉTICA



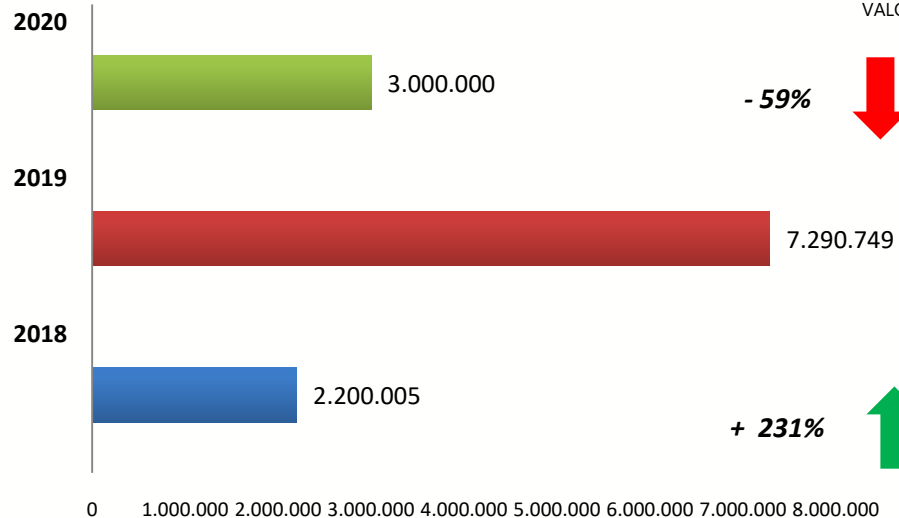
RADIODIAGNÓSTICO



Comparado com 2019, teremos **orçamentário menor** em relação a Investimentos em equipamentos, porém concluímos aquisições extremamente importantes para nossas operações como podemos citar a **Ressonância Magnética** e **Raio-X telecomandado** (que serão colocados em funcionamento este ano). Seguiremos dando sequência no plano de **atualização** do nosso parque tecnológico que ainda se encontra **defasado** em relação as nossas **necessidades atuais**.

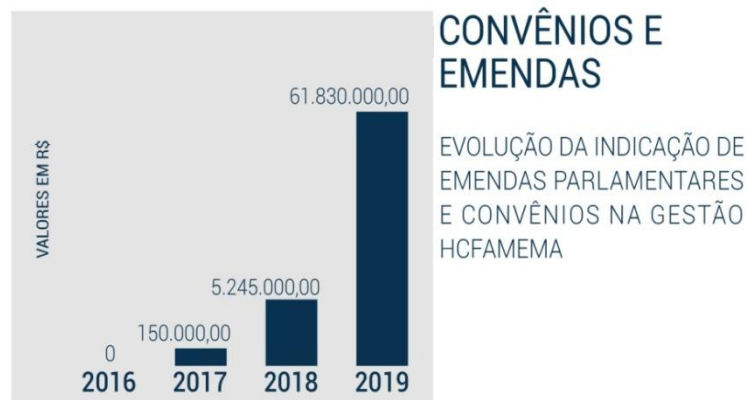
ORÇAMENTO INVESTIMENTO HCFAMEMA

VALORES EM R\$



# CENÁRIO INTERNO E EXTERNO

Entendemos que não devemos **apenas** trabalhar com o orçamento repassado pelo Estado, nesse sentido a **busca** ativa por **emendas/convênios**, uma estratégia dessa gestão, já está nos **rendendo frutos** como a viabilização em investimento de **equipamentos**. Essa estratégia está sendo otimizada para que possamos captar cada vez **mais recursos**, subsidiando nosso **desenvolvimento**.



# CENÁRIO INTERNO E EXTERNO

Em relação a **Infraestrutura** em 2019, realizamos **reformas** no **Centro Cirúrgico, UTI e saguão**, avançamos na elaboração de projetos alinhados ao nosso Plano Diretor em **conjunto** com nossa **Fundação de Apoio** e estamos em processo de reforma do espaço que receberá a Ressonância Magnética.

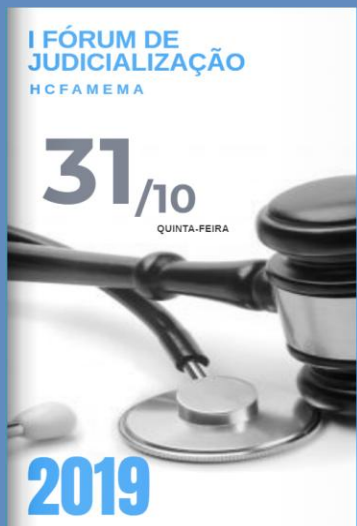
Para 2020, instalaremos os **novos elevadores** para as unidades assistenciais e seguiremos em busca da regularização dos prédios para obtenção do **Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros**.

Na área assistencial, reativamos a linha de **sobrepeso e obesidade**, reorganizamos a **visita religiosa**, implementamos **totens** informatizados de **Pesquisa de Satisfação** em nossas unidades, além de diversos projetos que visam uma nova **organização** dos processos de trabalho.



# CENÁRIO INTERNO E EXTERNO

Como Hospital de Ensino, houve promoção de diversos **treinamentos, capacitações e diálogo** com os atores internos e externos da sociedade. Através de eventos como o **Fórum de Judicialização** realizado em 2019, abrimos espaço para um debate saudável, que **agregou conhecimento** e foi muito bem avaliado nos feedbacks recebidos.



Através de visitas e reuniões, estamos cada vez mais alinhados a **Secretaria de Estado da Saúde – SES, Departamento Regional de Saúde – DRS**, outras Autarquias de Saúde do Estado, **Secretarias Municipais** e Conselho Municipal de Saúde.

# CENÁRIO INTERNO E EXTERNO

**Parcerias** com importantes atores regionais na **área educacional** como a **Univem** e **Fatec**.



Realização de **mutirões** e adesão de **programas do Estado** como **Visão do Futuro**, **Mulheres de Peito**, **Corujão da Saúde**, **SP sem papel**, entre



# CENÁRIO INTERNO E EXTERNO

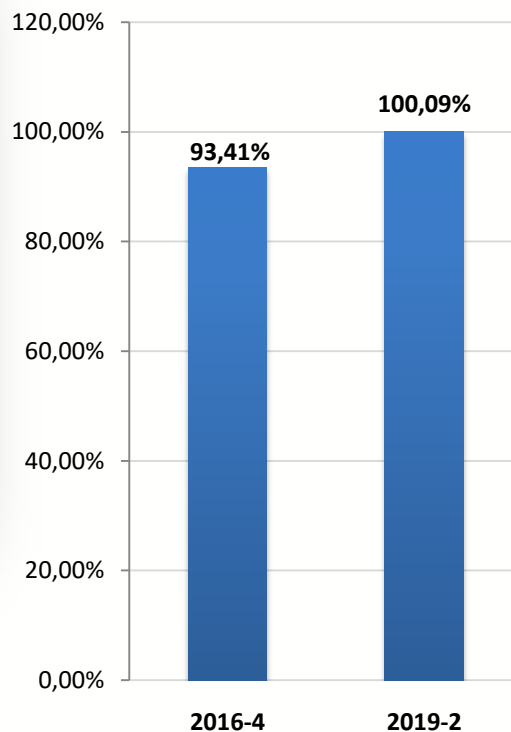
## METAS QUANTITATIVAS DA ATENÇÃO HOSPITALAR DE 2016 A 2019

TAXA DE ALCANCE TRIMESTRAL EM RELAÇÃO AO CONTRATADO PELA SES-SP

Esperamos **avancar** ainda mais em 2020, **melhorando** nossos processos de trabalho, **implantando** controles efetivos, **reduzindo** desperdícios, **credenciando** novos serviços, atuando de forma coordenada com nossos pares e visando sempre entregar um **atendimento adequado** aos nossos **pacientes**.

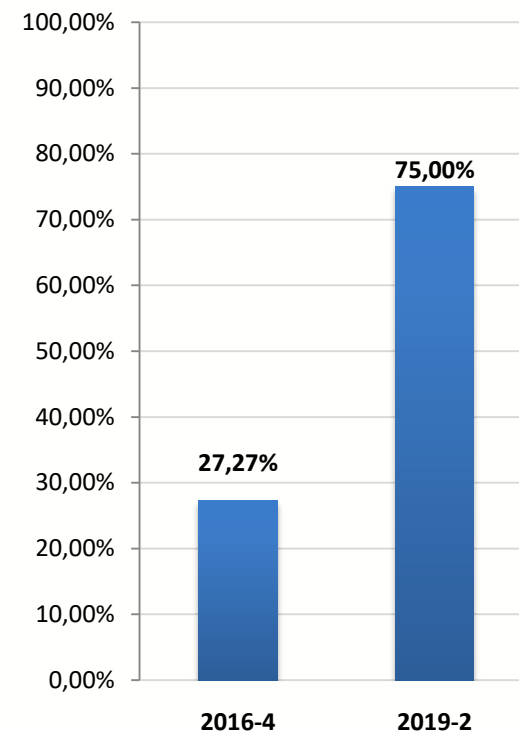
### HOSPITALAR

2016 A 2019



### AMBULATORIAL

2016 A 2019



# HCFAMEMA EM NÚMEROS



## Infraestrutura

Área Construída  
34.811,00 m<sup>2</sup>

05 Unidades  
Assistenciais



## Leitos

Alta Complexidade  
205 leitos

Materno Infantil  
101 leitos



## Hospitalar\*

Cirurgias  
6.351

Internações  
12.080

Ações de Doações de  
Órgãos e Tecidos  
180

Procedimentos  
Diagnósticos  
269.060

Partos  
1.583



## Ambulatorial\*

Cirurgias  
19.623

Tratamentos Oncológicos  
38.712

Atendimentos  
Multiprofissionais  
354.935

Exames / Procedimentos  
Diagnósticos  
822.174



## Pessoas

FUMES / FAMAR / HCFAMEMA  
735 / 1.185 / 85

TOTAL  
2.005



## Financeiro

Orçamento HCFAMEMA  
R\$ 52.959.508,00

Convênio SUS / Subvenção  
R\$ 118.914.266,20

TOTAL  
R\$ 171.873.774,20

# NOSSA ATUAÇÃO

O **HCFAMEMA** atua na assistência de **média e alta complexidade** da Rede Regional de Atenção à Saúde - **RRAS 10**, integrando a rede de atenção à saúde do **DRS-IX**, cuja área de abrangência inclui **62 municípios**, agrupados em **5 microrregiões** (Marília, Assis, Ourinhos, Adamantina e Tupã), uma população estimada em **1 200 000 vidas**

Regiões Saúde	População	%
Adamantina	129.487	11,71
Assis	239.223	21,64
Marília	376.828	34,08
Ourinhos	236.045	21,35
Tupã	124.012	11,22



# 2º FÓRUM PLANEJAMENTO ASSISTENCIAL

42 Participantes

HCFAMEMA

FAMEMA

LUCY MONTORO

FAMAR

APUF

AFFMESM

DRS

Em novembro de 2019, ocorreu o 2º Fórum de Planejamento Assistencial HCFAMEMA, visando conhecimento, avaliação e debate da comunidade interna e externa da instituição sobre os conceitos estratégicos, Plano Diretor Geral 2019-2023 e Planejamento Estratégico 2019.

Também como parte do evento, houve debate para revisão do plano diretor e definição do planejamento estratégico para o ano de 2020.

O evento foi organizado a partir da distribuição dos participantes em grupos de acordo com as perspectivas do plano estratégico (Sustentabilidade, Sociedade, Processos Internos e Aprendizado e Crescimento) incluindo cuidadosamente personagens ligados diretamente ao conceito de cada perspectiva.

Após a análise, discussão e consenso dos integrantes de cada equipe, estruturou-se o Plano Estratégico 2020.

# MATRIZ SWOT

- **Gestão compartilhada**
- **Transparência da gestão**
- **Ser uma das 4 (quatro) autarquias de saúde do Estado de São Paulo**
- **Qualidade da força de trabalho existente**
- **Ser hospital de ensino**

FORÇAS

S

- **Instituição de referência para a região**
- **Construção do campus da FAMEMA**
- **Abertura para inovação**
- **Interação com a comunidade**
- **Credenciamento de novos serviços**
- **Captação de novos recursos**

OPORTUNIDADES

O

FRAQUEZAS

W

- **Cultura organizacional rígida**
- **Distribuição geográfica dos serviços**
- **Quadro de pessoal deficitário**
- **Parque tecnológico desatualizado**

AMEAÇAS

T

- **Atenção básica sobrecarregada**
- **Não liberação do concurso público**
- **Judicialização da saúde**
- **Instabilidade econômica**
- **Perda de mão de obra qualificada**

# MAPA ESTRATÉGICO 2020

## Perspectiva Sustentabilidade

Sistematizar o gerenciamento efetivo das metas contratuais

Captar novos recursos

Evitar/prevenir déficit financeiro

Atuar na instabilidade de Gestão de Pessoas

Gerenciar as metas não contratuais

## Perspectiva Sociedade

Ampliar o acesso assistencial

Promover a segurança do paciente

Melhorar a ambiência e sinalização

Melhorar a satisfação do usuário

Aprimorar a comunicação com a sociedade

Minimizar o impacto ambiental das atividades desenvolvidas

## Perspectiva Processos Internos

Investir na comunicação interna

Implantar linhas de cuidado

Melhorar a eficiência operacional nas Unidades de Cuidado ao Paciente

Reorganizar estrutura física e parque tecnológico

Melhorar a eficiência operacional das Unidades de Apoio ao Cuidado

## Perspectiva Aprendizado e Crescimento

Capacitar pessoal para aumentar a segurança do pacientes e para acolher pacientes e visitantes

Promover saúde, segurança e qualidade de vida no trabalho

Capacitar todos os gestores

Implantar a Avaliação por produtividade e qualificação por competência

Instituir a Lista de Necessidades de Ações (LNA) em todos os departamentos

### VALORES INSTITUCIONAIS

RESPEITO À VIDA    COMPROMISSO ÉTICO    TRANSPARÊNCIA NAS AÇÕES E RESULTADOS    GESTÃO PARTICIPATIVA  
TRABALHO EM EQUIPE    SUSTENTABILIDADE    DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL    EFICIÊNCIA E EXCELÊNCIA





# SUSTENTABILIDADE

OBJETIVO		AÇÕES	RESPONSÁVEIS		
1	Sistematizar o gerenciamento efetivo das metas contratuais	1.1 Efetivar o papel da Comissão criada para controle, avaliação e intervenção pontual e imediata para o alcance das metas – Portaria HCFAMEMA nº 13/2018.	1.1.1	Superintendência	
			1.1.2	Diretores dos Departamentos de Atenção à Saúde	
			1.1.3	Diretores dos Departamentos Administrativos	
			1.1.4	GGPA	
		1.2	Revisar Protocolos de Acesso.	1.2.1	GGPA
				1.2.2	Departamentos de Atenção à Saúde
		1.3	Instituir a alta responsável com capacitação à Rede Básica.	1.3.1	Superintendência
				1.3.2	Departamentos de Atenção à Saúde
		1.4	Capacitação interna, conscientização e monitorização das metas contratuais.	1.4.1	Superintendência
				1.4.2	Departamentos de Atenção à Saúde
1.4.3	GGPA				
2	Captar novos recursos	2.1	Credenciar mais leitos de UTI Tipo II.	2.1.1	GGPA
		2.2	Credenciar a Unidade Coronariana.	2.2.1	GGPA
		2.3	Credenciar leitos de AVC.	2.3.1	GGPA
		2.4	Credenciar Saúde Auditiva - Nova Portaria.	2.4.1	GGPA
		2.5	Buscar novas parcerias públicas e privadas que estejam em consonância com o Projeto Institucional.	2.5.1	GGPA
				2.5.2	Gerência de Comunicação
		2.6	Buscar recursos de Emendas Parlamentares e através de Programas do Ministério da Saúde.	2.6.1	Assessoria Técnica
				2.6.2	GGPA
		2.7	Potencializar o Faturamento Hospitalar e Ambulatorial.	2.7.1	GGPA
				2.7.2	DEFICONT
2.8	Fortalecer as ações para a atenção de Alta Complexidade - Cirurgia de Obesidade.	2.8.1	DASAC		
		2.8.2	DASAMB		
2.9	Potencializar as ações para captação de órgãos e transplante de córnea.	2.9.1	Coordenador da OPO		
2.10	Potencializar a formação de serviços profissionais.	2.10.1	Chefia de Gabinete		
		2.10.2	DGP		

# SUSTENTABILIDADE

OBJETIVO	AÇÕES		RESPONSÁVEIS	
3 Evitar/Prevenir déficit financeiro	3.1	Implantar planos de trabalho para analisar e monitorar os recursos e metas pactuadas juntamente com a conveniada.	3.1.1	DEFICONT
			3.1.2	GGPA
	3.2	Monitorar o custo do HCFAMEMA.	3.2.1	DEFICONT
			3.2.2	GGPA
	3.3	Pactuar novas metas com o DRS, de acordo com a capacidade técnica e operacional atual e demanda do gestor.	3.3.1	Superintendência
			3.3.2	GGPA
			3.3.3	Diretores de Atenção à Saúde
			3.3.4	Diretores Administrativos
3.4	Implantar metodologias para controle de custo e qualidade.	3.4.1	GGPA	
3.5	Definir/instituir indicadores de custos para cada departamento.	3.5.1	DEFICONT	
		3.5.2	DTI	
		3.5.3	GGPA	
3.6	Implantar a codificação estruturada do Centro de Custo do HCFAMEMA.	3.6.1	DEFICONT	
		3.6.2	DTI	
3.7	Viabilizar as creditações de saúde e seu impacto na redução de custos.	3.7.1	DEFICONT	
		3.7.2	GGPA	
3.8	Implementar Plano de Contingência Hospitalar em caso de situações de risco.	3.8.1	Superintendência	
		3.8.2	Diretores dos Departamentos de Atenção à Saúde	
		3.8.3	Diretores dos Departamentos Administrativos	
4 Atuar na instabilidade de Gestão de Pessoas	4.1	Qualificar a integração no novo profissional (intensivo nos Departamentos).	4.1.1	DGP
			4.1.2	Chefia de Gabinete
	4.2	Persistir na aprovação dos cargos comissionados e cargos permanentes do HCFAMEMA.	4.2.1	Superintendência
4.3	Implantar as ações indicadas pelo grupo que avalia o Convênio de Cooperação Técnica.	4.2.2	DGP	
		4.3.1	Superintendência	
5 Gerenciar as metas não contratuais	5.1	Levantar as necessidades institucionais para captação de recursos (extratetos).	4.3.2	DGP
			5.1.1	Superintendência
			5.1.2	GGPA
			5.1.3	Departamentos de Atenção à Saúde
	5.2	Monitorar as necessidades institucionais quanto à capacitação de recursos (extratetos).	5.1.4	DEFICONT
			5.2.1	Superintendência
5.2.2			GGPA	
5.2.3			Departamentos de Atenção à Saúde	
5.2.4	DEFICONT			

# SOCIEDADE

OBJETIVO		AÇÕES	RESPONSÁVEIS		
1	Ampliar o acesso assistencial	1.1	Fortalecer e ampliar os espaços de regulação existentes no HCFAMEMA que compõem o NRA (Núcleo de Regulação de Acesso).	1.1.1	GGPA
				1.1.2	NRA
		1.2	Organizar, controlar, gerenciar e priorizar o acesso e fluxos assistenciais, de acordo com a Central de Regulação de Oferta de Serviços de Saúde.	1.2.1	GGPA
				1.2.2	NER
				1.2.3	NIR
1.3	Regular 100% dos Leitos pelo NIR (Núcleo Interno de Regulação).	1.3.1	GGPA		
		1.3.2	NRA		
		1.3.3	DASAC		
		1.3.4	DASMI		
1.4	Monitorar e otimizar a utilização da capacidade instalada, através de indicadores.	1.4.1	GGPA		
		1.4.2	NRA		
2	Promover a segurança do paciente	2.1	Fortalecer o Núcleo de Segurança do Paciente, disponibilizando equipe suficiente para monitoramento de eventos adversos ocorridos e proposição de medidas preventivas para cumprimento das metas internacionais de segurança do paciente (identificação, prevenção de erros relacionados a medicamentos, prevenção de quedas, comunicação adequada, prevenção de úlceras por pressão, cirurgia segura).	2.1.1	SADT
				2.1.2	NSP
		2.2	Ampliar o projeto de identificação de pacientes (identificação de leitos e pulseiras).	2.2.1	SADT
				2.2.2	NSP
		2.3	Definir e implantar Projeto de Acesso para visitantes e acompanhantes com cadastro único e identificação visual.	2.3.1	DIL
				2.3.2	SADT
		2.4	Definir e acompanhar indicadores de segurança do paciente.	2.4.1	SADT
				2.4.2	NSP
2.5	Potencializar as ações do Projeto "Alta Responsável".	2.5.1	Superintendência		
		2.5.2	SADT		
		2.5.3	NSP		
2.6	Analisar a viabilidade das creditações de saúde e seus impactos na segurança do paciente.	2.6.1	GGPA		
		2.6.2	NSP		

# SOCIEDADE

OBJETIVO		AÇÕES	RESPONSÁVEIS	
3	Melhorar a ambiência e sinalização	3.1	Reorganizar a acessibilidade do complexo HCFAMEMA.	3.1.1 DIL 3.1.2 SESMT
		3.2	Revisar a sinalização e identificação dos espaços (alas, leitos, unidades de cuidado, áreas de administração, saídas de emergência).	3.2.1 DIL 3.2.2 Gerência de Comunicação 3.2.3 DASAC
		3.3	Construir mais de rampas de acesso.	3.3.1 DIL
		3.4	Promover pequenas "reformas" e pinturas nos setores para melhorar a ambiência do local.	3.4.1 DIL
		3.5	Estabelecer parcerias com Instituições de Ensino para inovação em ambientes e logística do HCFAMEMA	3.5.1 Superintendência 3.5.2 Diretores dos Departamentos de Atenção à Saúde 3.5.3 Diretores dos Departamentos Administrativos
4	Melhorar a satisfação do usuário	4.1	Fortalecer o Serviço de Ouvidoria para atender às demandas do Estado e dos usuários, buscando agilidade e resolubilidade aos problema relatados.	4.1.1 Ouvidoria 4.1.2 Diretores dos Departamentos de Atenção à Saúde 4.1.3 Diretores dos Departamentos Administrativos
		4.2	Realizar junto as Diretorias a análise qualitativa das Ouvidorias.	4.2.1 Ouvidoria 4.2.2 Superintendência 4.2.3 Diretores dos Departamentos de Atenção à Saúde 4.2.4 Diretores dos Departamentos Administrativos
		4.3	Monitorar e realizar relatórios para Superintendência sobre a satisfação do usuário	4.3.1 Ouvidoria
5	Aprimorar a comunicação com a Sociedade	5.1	Retomar a elaboração dos Informativos eletrônicos mensais para os setores públicos e/ou do interesse do HCFAMEMA.	5.1.1 Gerência de Comunicação
		5.2	Divulgar informativos e notícias sobre o HCFAMEMA nas mídias sociais.	5.2.1 Gerência de Comunicação
		5.3	Organizar eventos para participação da população.	5.3.1 DGP 5.3.2 NUAC 5.3.3 Gerência de Educação em Saúde
		5.4	Aproximar de outros canais de comunicação, TV, Rádio, etc.	5.4.1 Gerência de Comunicação
		5.5	Participar do COMUS (Conselho Municipal de Saúde) representando o HCFAMEMA	5.5.1 NUAC 5.5.2 Gerência de Comunicação 5.5.3 Superintendência
		5.6	Estruturar Núcleos de: assessoria de imprensa e publicidade e propaganda.	5.6.1 GC

# SOCIEDADE

<b>OBJETIVO</b>	<b>AÇÕES</b>		<b>RESPONSÁVEIS</b>	
6 Minimizar o impacto ambiental das atividades desenvolvidas no HCFAMEMA	6.1	Fortalecer as ações relacionadas à responsabilidade social.	6.1.1	Gerência de Comunicação
			6.1.2	DIL
			6.1.3	Superintendência
	6.2	Implantar o Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS).	6.2.1	DIL
	6.3	Promover eventos com a comunidade interna para discussão de práticas sustentáveis de Gestão Ambiental.	6.3.1	Gerência de Comunicação
			6.3.2	DIL

# PROCESSOS INTERNOS

OBJETIVO	AÇÕES		RESPONSÁVEIS
1 Investir na Comunicação Interna	1.1	Instituir e divulgar nos colegiados, nas janelas virtuais, som e criar a TV HCFAMEMA.	1.1.1 Gerência de Comunicação 1.1.2 DTI 1.1.3 Departamentos
	1.2	Fortalecer o grupo padronização de documentos administrativos – Portaria HCFAMEMA nº 18/2018.	1.2.1 Superintendência 1.2.2 DTI
	1.3	Aumentar e fortalecer o quadro de colaboradores da GC.	1.3.1 Gerência de Comunicação 1.3.2 DGP 1.3.3 Superintendência
	1.4	Resgatar e efetivar as ações do grupo de comunicação institucional.	1.4.1 Superintendência 1.4.2 Gerência de Comunicação 1.4.3 DTI 1.4.4 Departamentos
	1.5	Organizar visitas in loco nos Departamentos.	1.5.1 Superintendência 1.5.2 Gerência de Comunicação
	1.6	Promover atividades de integração entre os funcionários com estímulo a hábitos saudáveis.	1.6.1 DGP 1.6.2 Gerência de Comunicação
	1.7	Dar publicidade às ações do HCFAMEMA, através das redes sociais.	1.7.1 Gerência de Comunicação
	1.8	Instituir pelos Departamentos cronograma para início e periodicidade dos colegiados, com abrangência de todos as categorias profissionais.	1.8.1 Diretores dos Departamentos de Atenção à Saúde 1.8.2 Diretores dos Departamentos Administrativos
	1.9	Aumentar a periodicidade das reuniões de planejamento estratégico para semestralmente em 2020 e 3 x ao ano em 2021, fracionando o evento em no máximo 6h/dia.	1.9.1 GGPA

# PROCESSOS INTERNOS

OBJETIVO	AÇÕES	RESPONSÁVEIS
2 Implantar Linhas de Cuidado	2.1 Estabelecer prazo e prioridades para elaboração e implantação de protocolos assistenciais e fortalecer a integração multiprofissional para alta responsável.	2.1.1 Departamentos de Atenção à Saúde
		2.1.2 Departamentos Administrativos
	2.2 Alimentar o sistema do mapa assistencial que já se encontra pronto.	2.2.1 DGP
		2.2.2 Diretores dos Departamentos de Atenção à Saúde
		2.2.3 Diretores dos Departamentos Administrativos
		2.2.4 Famema
	2.3 Revisar a listagem de itens eventuais e que podem ser padronizados conforme a Portaria HCFAMEMA nº 81/2017.	2.3.1 DEFICONT
		2.3.2 Comissão ATS
	2.4 Avaliar a incorporação de novas tecnologias nas linhas de cuidado.	2.4.1 GGPA
		2.4.2 Comissão ATS
		2.4.3 Diretores dos Departamentos de Atenção à Saúde
		2.4.4 Diretores dos Departamentos Administrativos
2.5 Finalizar o trabalho das comissões instituídas através da elaboração de prazos.	2.5.1 DEFICONT	
	2.5.2 GGPA	
	2.5.3 DTI	
	2.5.4 Superintendência	
2.6 Fortalecer o setor para acompanhamento das comissões, comitês, núcleos, grupos técnicos e grupos de trabalho e apoio à implantação das linhas de cuidado.	2.6.1 Comissões e Comitês	

# PROCESSOS INTERNOS

OBJETIVO	AÇÕES	RESPONSÁVEIS
3 Melhorar a eficiência operacional das Unidades de Cuidado ao paciente	3.1 Capacitar as equipes cirúrgicas e determinar prazos para uso exclusivo do sistema de demanda cirúrgica e proibição de internações em caso de não uso do sistema.	3.1.1 Coordenação CC 3.1.2 Departamentos de Atenção à Saúde
	3.2 Criar Comissão para definir estratificação das cirurgias de urgência no sistema.	3.2.1 DTI 3.2.2 Coordenação CC 3.2.3 Departamentos de Atenção à Saúde
	3.3 Definir regimento do CC, UTI, UPC e PS e prazos para utilização.	3.3.1 Diretores dos Departamentos de Atenção à Saúde 3.3.2 Gerentes dos Departamentos de Atenção à Saúde
	3.4 Fortalecer a Gestão das escalas de trabalho.	3.4.1 DASAC 3.4.2 DASMI
	3.5 Reorganizar as Unidades de Produção de Cuidados por linha de cuidado.	3.5.1 DASAC 3.5.2 DASMI
	3.6 Padronizar a classificação de risco e implementar. Discutir com plantonistas do PS protocolo de alta.	3.6.1 Coordenadores das Unidades de Emergência 3.6.2 Departamentos de Atenção à Saúde
	3.7 Implantar a central de microregulação.	3.7.1 DRS 3.7.2 Coordenadores das Unidades de Emergência 3.7.3 Superintendência 3.7.4 Diretores dos Departamentos de Atenção à Saúde
	3.8 Revisar os processos de gestão do HCI e do HCII com o objetivo de concentrar as ações de cuidado – estratégicos (eletivos e de apoio crônicos) e estruturantes/terciários.	3.8.1 GGPA 3.8.2 Chefia de Gabinete 3.8.3 DASAC 3.8.4 DASMI
	3.9 Rediscutir as pactuações com DRS e SMS.	3.9.1 GGPA 3.9.2 Chefia de Gabinete 3.9.3 Superintendência



# PROCESSOS INTERNOS

OBJETIVO	AÇÕES		RESPONSÁVEIS	
4 Reorganizar estrutura física e parque tecnológico	4.1	Mapear todas as necessidades de estrutura física e parque tecnológico definindo prioridades de acordo com Vigilância sanitária e outros órgãos de controle; com vistas a nos colocar no patamar de hospital estruturante.	4.1.1	DIL
			4.1.2	DEFICONT
			4.1.3	Chefia de Gabinete
			4.1.4	DASAC
			4.1.5	DASMI
	4.2	Ampliar o horário e equipe do PROIID para 24h e agregar o atendimento infantil.	4.2.1	DASAMB
			4.2.2	DEFICONT
			4.2.3	DASMI
	4.3	Renovação do parque tecnológico que se encontra sucateado e/ou obsoleto.	4.3.1	DIL
			4.3.2	DEFICONT
			4.3.3	Chefia de Gabinete
			4.3.4	DASAC
			4.3.5	DASMI
	4.4	Construir espaço físico para os setores administrativos, ambulatórios e Materno Infantil junto ao HCI.	4.4.1	DIL
			4.4.2	DEFICONT
			4.4.3	DASAC
4.4.4			DASMI	
4.4.5			DIL	
4.4.6			Superintendência	
4.4.7			DASAMB	

# PROCESSOS INTERNOS

<b>OBJETIVO</b>	<b>AÇÕES</b>		<b>RESPONSÁVEIS</b>	
5 Melhorar a eficiência operacional das Unidades de Apoio ao Cuidado	5.1	Determinar prazos para elaboração e divulgação dos POs.	5.1.1	Departamentos Administrativos
	5.2	Avaliar processo de terceirização para alguns setores.	5.2.1	Departamentos Administrativos
	5.3	Determinar prazos para as discussões relacionadas as funções das secretárias assistenciais.	5.3.1	FAMEMA
			5.3.2	Superintendência
	5.4	Implantar Auditoria/Controle Interno.	5.4.1	GGPA
	5.5	Implantar a logística do suprimento intra-hospitalar, por intermédio da Gerência de Suprimento Especializado.	5.5.1	DIL
			5.5.2	DEFICONT
			5.5.3	Chefia de Gabinete
5.5.4			GGPA	
5.5.5			DTI	
5.6	Implantar prontuário eletrônico e adquirir estrutura adequada para DATACENTER.	5.6.1	DTI	
		5.6.2	Departamentos de Atenção à Saúde	
		5.6.3	Departamentos Administrativos	
5.7	Recompor as equipes dos núcleos do DTI, visando aumentar a abrangência dos módulos do sistema.	5.7.1	DGP	
		5.7.2	DTI	

# APRENDIZADO E CRESCIMENTO

<b>OBJETIVO</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>
1 Capacitar pessoal para aumentar a segurança do paciente e para acolher pacientes e visitantes.	1.1 Realizar educação continuada quinzenal com a equipe assistencial e os temas serão definidos de acordo com as Linhas de Cuidado.	1.1.1 DGP
		1.1.2 Gerência de Educação em Saúde
	1.2 Realizar um estudo para realização de educação permanente.	1.2.1 DGP
		1.2.2 Gerência de Educação em Saúde
	1.3 Realizar educação continuada com a equipe de apoio com temas definidos conforme avaliação do setor de DGP.	1.3.1 DGP
		1.3.2 Gerência de Educação em Saúde
2 Promover saúde, Segurança e qualidade de vida no trabalho	1.4 Apoiar as Gerências e Núcleos em capacitações específicas das diversas áreas do HCFAMEMA.	1.4.1 DGP
		1.4.2 Gerência de Educação em Saúde
3 Capacitar todos os gestores.	1.5 Registrar todas as ações educativas do HCFAMEMA.	1.5.1 DGP
		1.5.2 Gerência de Educação em Saúde
	1.6 Realizar ações que proporcionem o trabalho em conjunto e de forma coordenada com a FAMEMA e demais IES (Instituições de Educação em Saúde).	1.6.1 DGP
		1.6.2 Gerência de Educação em Saúde
	2.1 Potencializar o SASC.	2.1.1 DGP
	2.2 Potencializar o SESMT.	2.2.1 DGP
	3.1 Direcionar os gestores para capacitações de acordo com sua área de atuação.	3.1.1 DGP
		3.1.2 Gerência de Educação em Saúde
3.2 Favorecer visitas em instituições de referência, objetivando comparações de processos, práticas, produtos e resultados para a qualificação do trabalho (benchmarking).	3.2.1 DGP	
	3.2.2 Diretores dos Departamentos de Atenção à Saúde	
3.3 Implantar o uso da Telemedicina.	3.2.3 Diretores dos Departamentos Administrativos	
	3.3.1 GGPA	
3.4 Capacitar as lideranças para se tornarem e atuarem como Gestores de Projetos na Instituição.	3.3.2 DTI	
	3.3.3 DGP	
	3.4.1 DGP	
	3.4.2 GGPA	

# APRENDIZADO E CRESCIMENTO

<b>OBJETIVO</b>	<b>AÇÕES</b>		<b>RESPONSÁVEIS</b>	
4 Implantar a Avaliação por produtividade e qualificação por competência para todos os profissionais que atuam no HCFAMEMA	4.1	Realizar benchmarking com outras instituições para identificar como são feitas as avaliações em outros hospitais com processos semelhantes.	4.1.1	DGP
			4.1.2	Diretores dos Departamentos de Atenção à Saúde
			4.1.3	Diretores dos Departamentos Administrativos
	4.2	Instituir Política de acompanhamento contínuo das avaliações, com metas consistentes, retorno das ações e qualificação dos profissionais.	4.2.1	DGP
		4.2.2	Lideranças e Membros do Departamentos do HCFAMEMA	
5 Instituir a Lista de Necessidades de Ações (LNA) em todos os departamentos	5.1	Solicitar no mês de novembro, as LNAs para o ano subsequente.	5.1.1	DGP
	5.2	Monitorar a realização das mesmas.	5.2.1	DGP

# APROVAÇÃO

- Aprovado pelo Conselho Deliberativo do HCFAMEMA no dia 30/01/2020.